

Com a petição de embargos, devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (n.º 2 do artigo 25.º do CIRE).

Ficam ainda advertidos que os prazos para recurso, embargos e reclamação de créditos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da publicação do anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

Informação — Plano de Insolvência

Pode ser aprovado Plano de Insolvência, com vista ao pagamento dos créditos sobre a insolvência, a liquidação da massa e a sua repartição pelos titulares daqueles créditos e pelo devedor (artigo 192.º do CIRE).

Podem apresentar proposta de Plano de Insolvência o administrador da insolvência, o devedor, qualquer pessoa responsável pelas dívidas da insolvência ou qualquer credor ou grupo de credores que representem um quinto do total dos créditos não subordinados reconhecidos na sentença de graduação de créditos ou, na falta desta, na estimativa do Sr. Juiz (artigo 193.º do CIRE).

27 de Outubro de 2009. — A Juíza de Direito, *Luísa Andreia Gonçalves Roriz Mendes*. — O Oficial de Justiça, *Fernanda Alves*.

302507455

2.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE CHAVES

Anúncio n.º 8564/2009

Processo n.º 627/08.2TBCHV — Insolvência pessoa colectiva (Requerida)

Devedor: Recreativos 3000-Maq. Diversão L.ª

Credor: Vidisco Comércio e Indústria de Som S A e outro(s).

Encerramento de Processo nos autos de Insolvência acima identificados em que são: Insolvente

Recreativos 3000-Maq. Diversão L.ª, NIF 503553662, Endereço: Rua Nadir Afonso — Edif. Chaves Bloco 1-Loja 2, 5400-000 Chaves e Credor Vidisco Comercio e Industria de Som, S. A. NIF 501786228, Endereço Avenida dos Bombeiros Voluntários, n.º 13 1679-004, Pontinha.

Administrador da Insolvência: Dr.ª Cláudia Margarida de Sousa Soares, NIF 207157065, Endereço Rua D. Afonso Henriques, n.º 5674-2.º Dtº Frente, 4435-006 Rio Tinto

Ficam notificados todos os interessados, de que o processo supra identificado, foi encerrado.

A decisão de encerramento do processo foi determinada por: despacho de 19 de Outubro de 2009.

Efeitos do encerramento: declarada Fortuita, nos termos do disposto no artigo 230.º, n.º 1, alínea d) do C.I.R.E.

20 de Outubro de 2009. — A Juíza de Direito, *Carla Martins*. — O Oficial de Justiça, *Emídio Joaquim Sanchez Quintas*.

302490161

TRIBUNAL DA COMARCA DE CONDEIXA-A-NOVA

Anúncio n.º 8565/2009

Insolvência de pessoa singular (requerida)

Processo n.º 298/08.6TBCDN

Requerente: Pires dos Santos, Coelho Bernardes & Associados.

Insolvente: Manuel Henriques Antunes.

No Tribunal Judicial de Condeixa-a-Nova, Secção Única de Condeixa-a-Nova, no dia 22-10-2009, às 09:30 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência do(s) devedor(es): Manuel Henriques Antunes, estado civil: Divorciado, NIF 142591351, Endereço: Rua dos Silvais, N.º 4, Eira Pedrinha, 3150-221 Condeixa-a-Velha, com domicílio na morada indicada.

Para Administrador da Insolvência é nomeada a pessoa adiante identificada, indicando-se o respectivo domicílio: Emídio Joaquim da Costa Sousa, liq. jud., Endereço: Rua Miguel Torga, 6.º, C, 3030-165 Coimbra.

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores do insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.

Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter pleno [alínea i) do artigo 36.º do CIRE].

Para citação dos credores e demais interessados correm éditos de 5 dias.

Ficam citados todos os credores e demais interessados de tudo o que antecede e ainda:

O prazo para a reclamação de créditos foi fixado em 30 dias.

O requerimento de reclamação de créditos deve ser apresentado ou remetido por via postal registada ao administrador da insolvência nomeado, para o domicílio constante do presente edital (n.º 2 artigo 128.º do CIRE), acompanhado dos documentos probatórios de que disponham.

Mesmo o credor que tenha o seu crédito por reconhecido por decisão definitiva, não está dispensado de o reclamar no processo de insolvência (n.º 3 do Artigo 128.º do CIRE).

Do requerimento de reclamação de créditos deve constar (n.º 1, artigo 128.º do CIRE):

A proveniência do(s) crédito(s), data de vencimento, montante de capital e de juros;

As condições a que estejam subordinados, tanto suspensivas como resolutivas;

A sua natureza comum, subordinada, privilegiada ou garantida, e, neste último caso, os bens ou direitos objecto da garantia e respectivos dados de identificação registral, se aplicável;

A existência de eventuais garantias pessoais, com identificação dos garantes;

A taxa de juros moratórios aplicável.

É designado o dia 05-01-2010, pelas 09:30 horas, para a realização da reunião de assembleia de credores de apreciação do relatório, podendo fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito.

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 15 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigos 40.º e 42.º do CIRE).

Com a petição de embargos, devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (n.º 2 do artigo 25.º do CIRE).

Ficam ainda advertidos que os prazos para recurso, embargos e reclamação de créditos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da publicação do anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

23 de Outubro de 2009. — A Juíza de Direito, *Susana Seca*. — O Oficial de Justiça, *Fátima Jacinto*.

302507382

1.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE FAFE

Anúncio n.º 8566/2009

Insolvência de pessoa colectiva (requerida)

Processo n.º 964/09.9TBFAF

N/Referência: 1838066

Requerente: Fabyllak — Tintas e Vernizes, L.ª

Devedor: Gilberto Jordão Pereira, Soc. Uni., L.ª

Publicidade de sentença e citação de credores e outros interessados nos autos de Insolvência acima identificados

No Tribunal Judicial de Fafe, 1.º Juízo de Fafe, no dia 09-10-2009, ao meio dia, foi proferida sentença de declaração de insolvência do(s) devedor(es):

Gilberto Jordão Pereira, Soc. Uni., L.ª, NIF 505530120, Endereço: R. Dr. José Summavielle N.º 22, Fafe, 4820-253 Fafe com sede na morada indicada.